

Mulher, toma o teu cântaro e vai...



Mulher. Toma o teu cântaro e vai... Anuncia que és mulher, mulher como tantas neste mundo, mas não deixes de dizer que: Tu és mulher apaixonada, mulher fecundidade gerando o novo. Mulher que ama porque é livre. Mulher capaz de 'quebrar o frasco' e derramar o bálsamo sobre os irmãos, de inundar a sala de perfume.

Tu és mulher ungida-consagrada, encarnada na história, sem medo de amar, de lutar e sem ódio de 'brigar' pela justiça. Tu és intercessora para que a 'água se transforme em vinho', o pão seja partilhado, para que o pequeno seja olhado, a mulher seja acolhida, o homem ajudado, e o 'rosto materno' de Deus revelado.

Sim, toma o teu cântaro e vai... Derrama as flores de teu jeito feminino e enfeita este mundo tão quebrado... Abre teu útero e gera o novo porque tudo está tão velho e machucado... Rasga o espaço que é só teu... Abraça, acolhe, gera, partilha, reza, ama, chora, vibra... mas não esquece: Tudo é Dom. Tu és um Dom!

Inclina teu coração e reza: Deus Pai-Mãe, teu amor me fez mulher. Tua ternura maternal me inunda, como água derramada na vasilha, enchendo-lhe todos os cantos. Jesus-irmão, obrigada por escolher a mulher como tua mãe, esposa e discípula. Espírito, Deus da vida e da comunidade, fecunda nossa vida, dá-nos ousadia e coragem! Integra mulher e homem, parceiros de um mundo novo e mais irmão.
Amém.

Helena T. Rech, 'As duas faces de uma única paixão', Paulinas.

BH 08/03/2018